

## O RISCO ALL aumentou e o Sindicato da Sorocabana aciona Ministério Público do Trabalho

O Sindicato da Sorocabana efetuou uma série de fiscalizações e lamentavelmente se deparou com a manutenção do desrespeito aos trabalhadores e com a sociedade. Sem outra saída, o Sindicato tomou a decisão de notificar as irregularidades na segurança do trabalho da ALL – América Latina Logística S/A junto ao Ministério Público do Trabalho e ao Ministério do Trabalho e Emprego.

Contra nossa vontade, nos dias 5 e 6 de janeiro de 2015 decidimos interromper as atividades laborais enquanto a empresa não der condições dignas de trabalho aos seus profissionais. É revoltante encontrar trabalhadores desprovidos de itens básicos de EPIs (Equipamentos de Proteção Individual), exercendo suas funções sem perneiras e luvas, com botinas esportadas, uniformes rasgados e sujos. Tudo em meio à falta de organização lastimável e ao abuso na jornada de trabalho, potencializando novas ocorrências de acidentes.

Uma empresa que se declara diante da sociedade preocupada com a segurança operacional da malha ferroviária não deveria, jamais, oferecer condições deterioradas de trabalho como se comprova atualmente.

Na estação de Paratinga, por exemplo, os trabalhadores são transportados com excesso de lotação e, não poucas vezes, mantidos em pé. Entre outros agravantes estão os ônibus velhos, deteriorados e mal conservados,

sem equipamentos essenciais, como cinto de segurança aos ocupantes.

As condições são precárias também no Posto de Abastecimentos de Locomotivas onde há extintores vencidos e terríveis problemas de limpeza, acúmulo de óleo e água no chão e nas valas e o persistente problema de falta de EPIs. O mais grave: os trens circulando sem extintores, configurando mais uma vez o desrespeito pela integridade física do trabalhador numa convivência irresponsável por parte da gerência da ALL, determinando que os seus trabalhadores se arrisquem em nome da produção.

É revoltante ainda encontrar falta de condições dignas de trabalho no Posto de Manutenção de Vagões. Profissionais desprovidos da troca corriqueira de uniformes e a falta de equipamentos de uso pessoal. Foi nesse local que

no fim do ano passado ocorreu um incêndio, que teve como agravante as péssimas condições.

Tudo reflete o descaso com que a ALL trata a segurança operacional em seu pátio e na via permanente. O mato toma conta do local e chega ao absurdo de abrigar até animais. As linhas férreas estão sucateadas, laqueadas, com dormentes podres, poças de água contaminada, acúmulo de óleo ou nocivos à saúde e ao meio ambiente.

A insegurança operacional na ALL tornou-se insustentável. Para resolver este gritante problema de falta de segurança ferroviária pela empresa, é preciso que sejam tomadas providências urgentes pelas autoridades competentes e órgãos de fiscalização. Caso contrário, poderemos ser surpreendidos com mais mortes ou a continuidade de acidentes.



# A prática de um sindicalismo moderno e atuante

*Esse é um dos pilares do trabalho do Sindicato da Sorocabana na defesa dos interesses trabalhistas, econômicos, sociais e históricos dos seus associados*



**Izac de Almeida,**  
Presidente do Sindicato

A representatividade de uma entidade sindical está diretamente ligada à defesa incondicional da categoria que representa. O movimento sindical é um processo histórico, porém não engessado, que deve permanecer em constante construção e desenvolvimento ao

longo dos tempos. O sindicalismo exige flexibilidade de ações e deve estar conectado à dinâmica das relações de trabalho, as quais estão sempre em transformação. Esse compromisso será mais ou menos eficaz se a mensagem teórica for comprovada por ações práticas, ganhando assim a confiança dos trabalhadores.

É exatamente esse livre arbítrio do trabalhador pela escolha da sua representatividade que fortifica uma entidade sindical e dá o rumo dos posicionamentos e atuação, que, em geral, historicamente estão em desacordo com os interesses do capital (as empresas). O Sindicato da Sorocabana pratica um sindicalismo moderno, ajustado aos tempos atuais. Não buscamos mais do que o justo e estamos abertos à negociação dos pleitos com as entidades patronais. Porém, não nos queiram fazer de bobo. Isso não somos e buscamos os direitos dos ferroviários que representamos com muita, mais muita garra e disposição.

Seria muito fácil nos posicionar com radicalismos perante as empresas, buscando o confronto pouco inteligente e que quase sempre pune os trabalhadores. Preferimos não ir por esse caminho e estamos abertos ao diálogo, mas na medida certa, tendo sempre como objetivo principal o bem-estar dos nossos associados. Aproveito esse espaço para agradecer sua confiança no nosso trabalho. Como sabem, assumimos o Sindicato depois de uma longa e desastrosa gestão, que consumiu nossos recursos e tirou muito de nossa capacidade de investimentos em melhorias.

Mas não abrimos mão do compromisso e da motivação de defender os ferroviários, lutando por condições de trabalho dignas para nossa categoria.

Nossa satisfação é comprovada pela confiança depositada por vocês. Como disse acima, a escolha de sua entidade sindical é livre e ter vocês conosco significa muito pois, juntos, somos mais fortes.

## Sorocabano

Veículo oficial de comunicação do Sindicato dos Trabalhadores em Empresas Ferroviárias da Zona Sorocabana (SINFER).

**Presidente:** Izac de Almeida. **Conselho Editorial:** Paschoal Fuoco e Rogério Pinto dos Santos. **Edição:** Texto Comunicação Corporativa. **Jornalista Responsável:** Altair Albuquerque (MTb 17.291). **Redação:** Alexandre Franco. **Projeto Gráfico:** Rodrigo Bonaldo. **Periodicidade:** Mensal. **Tiragem:** 7.000 exemplares. **Contatos:** (11) 3681-8550 - [www.sinfer.org.br](http://www.sinfer.org.br) ou [imprensa@sinfer.org.br](mailto:imprensa@sinfer.org.br). **Endereço:** Praça Padroeira do Brasil, 127 - Jardim Agu - Osasco /SP - CEP 06010-090.



# *A Companhia Paulista, o Ciclo do Café e as Correntes Imigratórias*

A primeira reunião para a organização de uma nova companhia ferroviária aconteceu em 1868 e foi motivada por produtores rurais, sobretudo cafeicultores, com o objetivo de expandir a malha ferroviária. Essa ação resultou na criação da Companhia Paulista de Estradas de Ferro, popularmente conhecida como Paulista.

A Paulista foi a primeira companhia que se organizou em São Paulo, como também pioneira em contar com elementos exclusivamente vinculados ao ciclo do café.

As obras inaugurais começaram em 1870 para a ligação de Jundiaí a Campinas e, dois anos depois, foi inaugurado o trecho entre as duas cidades. Em 1873, a companhia assinou com o governo do Estado de São Paulo contrato que celebrava a construção de novos trechos além de Campinas. Os trabalhos ganharam fôlego a partir de 1874.

O exemplo bem sucedido da Paulista impulsionou cafeicultores de outros municípios, que também se interessaram pelo investimento ferroviário. Assim surgiu na década de 1870 três Companhias de Estradas de Ferro: a Cia. Ituana, a Sorocabana e a Mogiana. Desde o princípio de suas operações, tanto a Companhia Ituana como a Sorocabana mostraram-se deficitárias, uma vez que nem Itu nem Sorocaba produziam café e as regiões a ser servidas por ambas não comportava a existência de duas ferrovias. Assim, em 1880 as duas companhias se fundiram e passaram para o controle do governo do estado, o que

assegurou a continuidade do seu funcionamento.

Entre 1880 e 1890 foi registrado o maior crescimento em termos de desenvolvimento ferroviário paulista. Nesse período foi registrada duplicação da quilometragem, passando para 2.425 km de estrada de ferro. Foi nessa época que surgiram os grandes centros cafeeiros do interior, tornando a região o maior e principal centro nacional de produção de café, sendo este o mais rentável no segmento de exportação de produtos agrícolas do Brasil.

No início da Primeira República, a cultura cafeeira correspondia a aproximadamente 55% do valor total de produção agrícola para exportação, sendo que em 1904 e 1905 esse percentual subiu para 77%, permanecendo relativamente estável até meados de 1920. Inclusive, foi a cultura cafeeira que impulsionou o povoamento do oeste paulista.

Fechando essa tríade organizacional em torno do desenvolvimento ferroviário, abriu-se nesse período a fase das correntes imigratórias cada vez mais frequentes no estado, com o estabelecimento de auxílio e proteção aos imigrantes, como a Hospedaria do Imigrante, na cidade de São Paulo.

Essa hospedaria abrigava os imigrantes que desembarcavam no Porto de Santos. Eles eram direcionados às estações ferroviárias do interior do estado e encaminhados às colônias das fazendas cafeeiras onde trabalhariam.

A partir de 1882, passagens ferroviárias passaram a ser fornecidas gratuitamente, para facilitar o deslocamento desses imigrantes para as regiões cafeeiras onde havia carência de mão de obra.

Foi uma manobra bem sucedida do uso do capital humano, pois mesmo com o fim da escravidão (em 1888) a lavoura cafeeira em São Paulo se manteve firme ao ser apoiada pela mão de obra do imigrante.

O governo paulista criou essa política de incentivo uma vez que os imigrantes eram relevantes colaboradores na construção dos ramais ferroviários. Com a abolição da escravidão instituída os negros também passaram a ser inseridos no empreendimento ferroviário. Isso ajudou a levar o Estado de São Paulo, no final do século XIX, a elevados índices de progresso. Esse ciclo de prosperidade resultou na construção de 3.375 quilômetros de estrada de ferro numa região de contínuo progresso populacional e econômico, com quase 2,3 milhões de habitantes e mais de meio bilhão de pés de café.

Os próximos períodos marcaram o estabelecimento do que constituiria a rede ferroviária definitiva do Estado de São Paulo. Entre 1900 e 1910, houve a chamada conquista do "sertão do Estado", com o início de um novo ciclo do agronegócio paulista, passando do café para a pecuária. A linha da Companhia Mogiana, a partir da cidade de Mogi-Guaçu, alcançou o Pontal e o Viradouro, na região noroeste do estado.

*\*Este conteúdo é dividido em capítulos e tem o objetivo de mostrar a importância dos ferroviários na formação do sindicalismo brasileiro e a valorosa contribuição e dedicação que estes saudosos trabalhadores tiveram ao longo de toda a história da atividade ferroviária ao dedicarem, sem medir esforços, suas vidas para organizar, impulsionar e consolidar o setor ferroviário nacional.*



# Calendário Previdenciário 2015

Aposentados e pensionistas atencem para as datas para o pagamento da Previdência Social em 2015, divulgadas pelo INSS. Como nos anos anteriores, começam a receber primeiro os segurados que ganham o piso previdenciário. O pagamento será nos últimos cinco dias úteis do mês.

Já quem recebe acima do mínimo começa a receber nos primeiros dias úteis do mês seguinte. Caso a data do recebimento caia em dia de feriado ou fim de semana, o pagamento será transferido para o dia útil seguinte. Para saber o dia do seu pagamento, o

beneficiário deve observar o último número do cartão de benefícios, excluindo o dígito. Confira a tabela de 2015 da Previdência

Social aqui em seu informativo e disponível também pela internet pelo endereço eletrônico: [www.previdencia.gov.br](http://www.previdencia.gov.br)

Final	Dez/14	Jan/15	Fev/15	Mar/15	Abr/15	Mai/15	Jun/15	Jul/15	Ago/15	Set/15	Out/15	Nov/15	Dez/15
1	22/Dez	26/Jan	23/Fev	25/Mar	24/Abr	25/Mai	24/Jun	27/Jul	25/Ago	24/Set	26/Out	24/Nov	22/Dez
2	23/Dez	27/Jan	24/Fev	26/Mar	27/Abr	26/Mai	25/Jun	28/Jul	26/Ago	25/Set	27/Out	25/Nov	23/Dez
3	26/Dez	28/Jan	25/Fev	27/Mar	28/Abr	27/Mai	26/Jun	29/Jul	27/Ago	28/Set	28/Out	26/Nov	28/Dez
4	29/Dez	29/Jan	26/Fev	30/Mar	29/Abr	28/Mai	29/Jun	30/Jul	28/Ago	29/Set	29/Out	27/Nov	29/Dez
5	30/Dez	30/Jan	27/Fev	31/Mar	30/Abr	29/Mai	30/Jun	31/Jul	31/Ago	30/Set	30/Out	30/Nov	30/Dez
6	2/Jan	2/Fev	2/Mar	1/Abr	4/Mai	1/Jun	1/Jul	3/Ago	1/Set	1/Out	3/Nov	1/Dez	4/Jan
7	5/Jan	3/Fev	3/Mar	2/Abr	5/Mai	2/Jun	2/Jul	4/Ago	2/Set	2/Out	4/Nov	2/Dez	5/Jan
8	6/Jan	4/Fev	4/Mar	6/Abr	6/Mai	3/Jun	3/Jul	5/Ago	3/Set	5/Out	5/Nov	3/Dez	6/Jan
9	7/Jan	5/Fev	5/Mar	7/Abr	7/Mai	5/Jun	6/Jul	6/Ago	4/Set	6/Out	6/Nov	4/Dez	7/Jan
0	8/Jan	6/Fev	6/Mar	8/Abr	8/Mai	8/Jun	7/Jul	7/Ago	8/Set	7/Out	9/Nov	7/Dez	8/Jan

Para benefícios acima de 1 salário mínimo.

Final	Dez/14	Jan/15	Fev/15	Mar/15	Abr/15	Mai/15	Jun/15	Jul/15	Ago/15	Set/15	Out/15	Nov/15	Dez/15
1 a 6	2/Jan	2/Fev	2/Mar	1/Abr	4/Mai	1/Jun	1/Jul	3/Ago	1/Set	1/Out	3/Nov	1/Dez	4/Jan
2 a 7	5/Jan	3/Fev	3/Mar	2/Abr	5/Mai	2/Jun	2/Jul	4/Ago	2/Set	2/Out	4/Nov	2/Dez	5/Jan
3 a 8	6/Jan	4/Fev	4/Mar	6/Abr	6/Mai	3/Jun	3/Jul	5/Ago	3/Set	5/Out	5/Nov	3/Dez	6/Jan
4 a 9	7/Jan	5/Fev	5/Mar	7/Abr	7/Mai	5/Jun	6/Jul	6/Ago	4/Set	6/Out	6/Nov	4/Dez	7/Jan
5 a 0	8/Jan	6/Fev	6/Mar	8/Abr	8/Mai	8/Jun	7/Jul	7/Ago	8/Set	7/Out	9/Nov	7/Dez	8/Jan

## Novas Ações Judiciais e reclamações trabalhistas vitoriosas

Mantendo o compromisso de prestação de serviço para os associados, aposentados ou pensionistas, o Departamento Jurídico do Sindicato

da Sorocabana divulga a relação atualizada dos processos e suas respectivas ações ordinárias vitoriosas em segunda instância no Judiciário.

Confira as reclamações trabalhistas, lembrando que muito provavelmente a Fazenda ainda deve recorrer em muitas delas:

### Reclamações Trabalhistas:

00004814520105020029 (Equivalência)  
02331002520095020079 (Equivalência)  
02675000320095020035 (Equivalência)  
00014315220125020007 (Equivalência)  
00019993620105020008 (Equivalência)  
00019605220125020078 (Equivalência)  
00010377920125020028 (Equivalência)  
00019617420105020056 (Equivalência)  
00007832120125020024 (Equivalência)  
02297001820095020074 (Equivalência)  
02708001120095020087 (Equivalência)  
00002654920125020018 (Equivalência)  
00013392320105020079 (Equivalência)  
00011963120115020004 (Equivalência)  
00009558920115020058 (Equivalência)  
01706003920095020008 (Equivalência)  
00008856720125020016 (Equivalência)  
00017002720115020072 (Equivalência)  
02709001820095020005 (Equivalência)  
00005908820105020084 (Equivalência)  
02809008820095020066 (Equivalência)

### Ações Ordinárias:

0019040-23.2011.8.26.0053 (2,5 salários mínimos)  
0028610-62.2013.8.26.0053 (2,5 salários mínimos)  
0026779-76.2013.8.26.0053 (2,5 salários mínimos)  
0027406-80.2013.8.26.0053 (2,5 salários mínimos)  
1013240-26.2013.8.26.0053 (2,5 salários mínimos)  
1016123-43.2013.8.26.0053 (Processo de 6ª Parte)  
1008354-81.2013.8.26.0053 (Abono 2010)  
0002754-04.2010.8.26.0053 (Abono CPTM)  
0027778-68.2009.8.26.0053 (Abono CPTM)  
0016704-80.2010.8.26.0053 (Abono CPTM)  
0019471-86.2013.8.26.0053 (IPC)  
0019850-27.2013.8.26.0053 (IPC)  
1010382-22.2013.8.26.0053 (URV na Complementação)  
0615247-32.2008.8.26.0053 (URV na Complementação)  
1011542-48.2014.8.26.0053 (URV na Complementação)

# Sindicato abre Curso de Informática em São Vicente

Com o propósito de promover a inclusão digital entre seus associados e extensivamente aos familiares, a subsele da Sorocabana em São Vicente, abre a partir de fevereiro, as inscrições para o Curso de Informática.

Conforme explicou o diretor sindical da unidade, Irineu Barbosa, as instalações com 13 computadores ficaram prontas em dezembro último e os equipamentos foram cedidos numa parceria com a empresa de informática SettaPort, da baixada santista e que será a responsável também pela manutenção dos mesmos.

O curso terá três módulos com duração média de três meses e abrangerá Conceitos, Pacote Office e Internet. A partir de 18 de fevereiro, tanto crianças a partir de

oito anos, acompanhadas por um responsável, poderão fazer as inscrições diretamente no Sindicato e o mesmo vale para adultos para o preenchimento presencial da ficha de inscrição.

Todo o curso é apostilado de acordo com os respectivos módulos e as aulas serão oferecidas de segunda a sexta-feira, em quatro diferentes horários disponíveis pela manhã (8h – 9h; 9h-10h; 10h-11h e 11h-12h) e quatro na parte da tarde (13h-14h; 14h-15h; 15h-16h e 16h-17h) e aos sábados apenas no período da manhã, nos mesmos horários.

Pela parceria da Sorocabana com a SettaPort os cursos deverão ser gratuitos sendo que a taxa de inscrição simbólica está a definir apenas para os cobrir custos da

encadernação e cópias das apostilas.

Não só os 13 computadores foram doados para o Sindicato como ainda toda a parte da instalação elétrica da sala foi doada pela Câmara dos Advogados e o próximo passo será conseguir uma parceria com a Prefeitura de São Vicente para a remuneração dos três monitores que estarão ministrando as aulas.

O diretor sindical revela que não é de hoje que benfeitorias estão sendo realizadas na sede de São Vicente. Há um ano um espaço na parte superior do Sindicato vem sendo remodelado para abrigar novos espaços para iniciativas de cunho social. Além da Sala de Informática, a entidade parte agora na preparação de um espaço que será destinado para futuras aulas de Capoeira e Dança de Salão.

A partir de 18 de fevereiro, os interessados poderão obter mais informações pelo telefone (13) 3467-3398 com Tânia, Sérgio ou Irineu, lembrando que as inscrições obrigatoriamente deverão ser feitas pessoalmente naquela unidade do Sindicato.



## Perda inestimável de um companheiro que seguia atuante no Sindicato

Com muito pesar e com solidariedade aos familiares que o Sindicato da Sorocabana informa o falecimento aos 69 anos (12/11/1945 – 30/12/2014), do diretor suplente Clóvis de Campos, no dia 30 de dezembro de 2014, em Itapetininga (SP).

Uma perda inestimável de um companheiro que seguia atuante desde fevereiro de 2012 como diretor suplente da atual diretoria do Sindicato quando prestou juramento de continuar com a luta incansável de

defender os interesses da categoria ferroviária.

No dia 19 de dezembro de 2014 ele havia participado em Osasco de confraternização de fim de ano com diretores e funcionários do sindicato. Esse foi o último dia que a maioria de seus amigos da Sorocabana o viu com vida e disposição e que agora cada um de nós guardará com muita alegria e saudade a sua trajetória participativa de vida.

Seu corpo foi velado na Funerária Ca-

margo e foi sepultado no mesmo dia na cidade de Itapetininga. A missa de sétimo dia foi realizada em 05 de janeiro de 2015, em Osasco, no bairro de Presidente Altino onde ele morava. Ele era viúvo e deixou filhos e netos.



## Piscinas da Colônia de Férias de Presidente Epitácio são reformadas

Mesmo com as dificuldades financeiras deixadas pela gestão anterior, a atual Diretoria do Sindicato da Sorocabana, presidida por Izac de Almeida, não tem medido esfor-

ços para proporcionar melhorias nas instalações de suas Colônias de Férias, objetivando o máximo conforto de seus frequentadores.

A mais recente iniciativa de ben-

feitoria foi realizada na Colônia de Férias de Presidente Epitácio, no interior de São Paulo. Duas piscinas foram totalmente reformadas e receberam nova pintura, recuperando o patrimônio de desfrute dos associados.

Apesar da contenção de despesas, que vem merecendo prioridade da atual diretoria da Sorocabana, o presidente Izac de Almeida esclarece que não faltará a devida atenção, respeitando a realidade financeira, às melhorias dentro e fora da esfera de trabalho dos ferroviários, especialmente quanto ao seu direito ao lazer, ao acesso às atividades recreativas e a qualidade de vida.



## Mais de São Vicente: vêm aí minicursos aos associados

O Departamento Jurídico do Sindicato da Sorocabana e a diretoria da subsele de São Vicente estudam a realização de uma série de minicursos sobre direitos e deveres dos empregados.

Esses encontros seriam mensais e têm o objetivo de esclarecer e construir massa crítica quanto à área do direito trabalhista, individual e coletivo. Os minicursos propostos seguirão as seguintes linhas temáticas:

1. Relação de emprego, sujeitos empregado e empregador, contrato de trabalho, terceirização, sucessão trabalhista, subemprego, falência;
2. Cargo, função, alteração, promoção, retrocessão, substituição eventual, equiparação salarial e equiparação por equivalência;
3. Remuneração x salário, alte-

ração salarial, adicionais noturno, insalubridade, periculosidade e de transferência;

4. Descontos salariais, dano causado pelo empregado por dolo e por culpa, forma de pagamento do salário, adiantamentos salariais;
5. Jornada de trabalho, conceito, limites, horas extras, pagamento de horas extras e compensação de horas extras;
6. Horas "in itinere", sobreaviso, prontidão, intervalos intrajornada, interjornada, semanal e dsr, intervalos especiais;
7. Interrupção e suspensão do contrato;
8. Estabilidades, perda do direito;
9. Justas causas do empregado
10. Justas causas do empregador (rescisão indireta) e justas cau-

sas de ambos (culpa recíproca)

11. Rescisão contratual, verbas rescisórias;
12. Dano moral, material e estético.

A advogada do Sindicato, Dra. Márcia Gemaque, destaca que proposta desses minicursos objetiva promover tanto a revitalização da frequência dos associados ativos e inativos da baixada santista como, principalmente, oferecer massa informativa com conteúdo atualizado sobre os principais assuntos relacionados ao ambiente do trabalho que impactam direta ou indiretamente nas condições de vida dos sindicalizados.

O Sindicato da Sorocabana conta com a participação de todos. Por isso, pedimos que manifestem sua opinião e tragam sugestões.



## Sorocabana inicia preparativos para a Semana do Trabalhador

Com o apoio da administração municipal de Osasco, por meio da Secretaria do Trabalho e Inclusão de Osasco (SDTI) o Sindicato da Sorocabana, juntamente com os demais Sindicatos de Osasco e Região, por meio do CISSOR – Conselho Intersindical de Saúde e Seguridade Social de Osasco e Região, participou neste mês de janeiro, da primeira reunião para tratar dos preparativos para a realização da Semana do Trabalhador. Evento que reúne série de palestras sobre Segurança no Trabalho e Saúde do Trabalhador, Feirão do Emprego e que é completada no dia 1º de maio, com a realização gratuita de shows ao vivo.

A expectativa da Sorocabana, que faz parte da curadoria do evento, é superar a edição passada, quando o evento foi realizado no Estádio da Vila Yolanda e contou com a participação de mais de 25 mil trabalhadores que acompanharam shows de renomados artistas sertanejos e de nomes da música brasileira e

regional.

Neste ano, junto com a unidade sindical e parceiros, a Sorocabana trabalha a definição do novo local e os detalhes da programação. Acompanhe os preparativos dessa grande festa para o trabalhador e as novas informações que serão publicadas nos próximos informativos da Sorocaba.



## CPTM: NÃO ESQUEÇA que a nossa data base é 1º de março

Na Assembleia Extraordinária Deliberativa da pré-pauta realizada em 22 de janeiro, que será apresentada a Companhia Paulista de Trens Metropolitanos (CPTM), os trabalhadores aprovaram 83 cláusulas pré-existentes e outras 15 novas cláusulas referente ao Acordo Coletivo, sendo que parte dessas cláusulas é de cunho econômico, com adequações e modificações de valor. Outras são sociais, também com propostas de modificação.

**Reajuste salarial e aumento real/produtividade** - O maior índice de inflação entre os índices IPC, IVC ou INPC do período de 1º de março de 2014 a 28 de fevereiro de 2015. Após a correção por este índice, aumento real/barras produtividade de 10%.

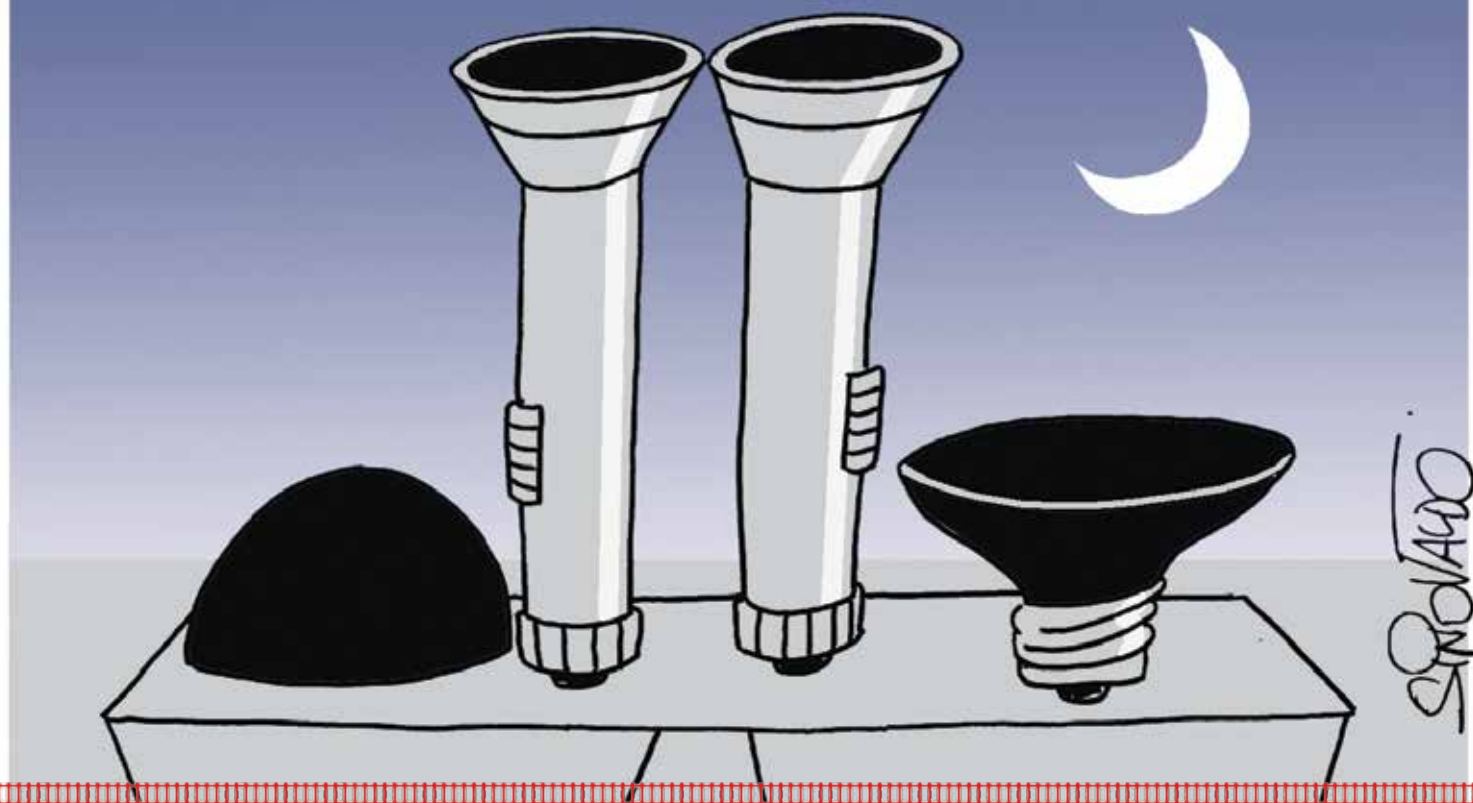
**Vale alimentação (cesta básica)** - Reajuste de 50% do valor atual e, no mês de dezembro, cota extra de Natal.

**Vale refeição** - Aumentar o valor da cota diária para R\$ 30,00, totalizando crédito mensal de R\$ 720,00, além de pleitear para o trabalhador que cumprir mais de duas horas extras diárias a concessão de mais uma cota para a segunda refeição.

**PPR 2015/2016** - Foi aprovada em assembleia a manutenção dos dois indicadores da PPR do ano passado, ou seja, de passageiros transportados e da assiduidade. Também foi aprovado o valor mínimo de pagamento de R\$ 5 mil. Há também algumas cláusulas de

lutas históricas, como Previdência Privada Suplementar; Adicional de Risco de Vida Pessoal de Estação e Correções e Adequações do PCCS (Plano de Cargos e Carreiras e Salários), implantado unilateralmente pela CPTM.





## Caça Palavra

AMBIGUIDADE  
 AUGUSTOCOMTE  
 COESÃO  
 CONFISCAR  
 DERIVADA  
 DÍGRAFO  
 EMANCIPAR  
 GRAU  
 ONOMATOPÉIA  
 PARÔNIMAS  
 PREPOSIÇÃO  
 PRIMITIVA  
 REVOLUÇÃO INDUSTRIAL  
 TONICIDADE  
 VENEZUELA

L	X	K	I	O	N	O	M	A	T	O	P	É	I	A	J	N	O	E	Z
M	A	L	D	T	B	L	Q	K	Q	H	N	N	G	U	D	T	Ã	D	M
R	E	I	E	B	G	J	X	R	Q	T	O	V	F	C	H	P	S	A	Q
H	M	Y	R	I	K	A	O	D	G	A	J	I	Z	D	H	G	E	D	K
Q	A	N	I	T	J	V	G	K	S	C	W	Q	G	Z	T	P	O	I	Y
Q	N	C	V	A	S	O	H	R	W	I	J	V	N	D	R	Q	C	C	C
T	C	A	A	I	E	U	P	W	B	N	F	J	V	L	U	S	T	I	B
B	I	S	D	O	I	A	D	I	W	L	E	U	U	Y	B	D	B	N	F
Z	P	K	A	O	O	K	V	N	X	W	C	Z	V	M	O	G	O	O	Y
D	A	N	M	M	E	Ã	P	M	I	Y	E	T	R	R	F	G	O	T	G
Í	R	E	M	T	I	D	Ç	H	A	Q	U	C	T	V	M	K	W	O	
G	G	L	X	I	S	N	A	I	E	V	O	L	Q	G	K	V	V	G	Z
R	H	V	V	I	S	R	Ô	D	S	G	I	Ã	H	F	F	Y	O	R	Q
A	J	M	L	Z	T	C	D	R	I	O	H	T	Ç	W	Y	M	Z	A	Z
F	H	P	I	V	G	F	F	H	A	U	P	T	I	U	R	H	C	U	N
O	T	Z	L	Q	L	F	B	Z	Y	P	G	E	D	M	L	D	J	C	B
V	E	N	E	Z	U	E	L	A	G	L	Y	I	R	W	I	O	M	F	J
I	A	U	G	U	S	T	O	C	O	M	T	E	B	P	Y	R	V	S	O
R	A	C	S	I	F	N	O	C	A	L	U	Y	H	M	L	H	P	E	A
P	I	N	A	W	U	S	E	K	L	D	W	V	B	B	A	G	J	K	R